

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

**FACULDADE DE ENGENHARIA**

**NDE – ENGENHARIA ELÉTRICA – ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**

No trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, esteve reunido na Coordenação da Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica – Robótica e Automação Industrial, com a presença do Coordenador do Curso Exuperry Barros Costa, do Vice Coordenador do Curso Leonardo Rocha Olivi, dos Professores Guilherme Márcio Soares, Pedro Machado de Almeida, André Augusto Ferreira e Daniel de Almeida Fernandes.

Constatado o quórum legal, o professor Exuperry Costa deu início à reunião com o primeiro item de pauta, a aprovação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada unanimemente.

Dando prosseguimento a discussão se encaminhou para o segundo item, a discussão sobre o a construção do PPC do curso.

Discutiu-se incluir a permissão para que os alunos possam fazer estágio não-obrigatório na modalidade remota, bem como a inclusão da permissão do estágio de oito (8) horas semanais (40 horas mensais), mediante o atendimento dos requisitos da Lei dos Estágios (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008), além das propostas do professor Daniel Fernandes, também presidente da COE, codificadas em documento produzido pela COE para as melhorias do atendimento dos alunos com relação ao estágio. A proposta foi aprovada por unanimidade e já previamente aprovado na COE e enviado para a PROGRAD.

Além disso, discutiu-se inserir a quantidade de horas de Extensão previstas nas DCNs no PPC de maneira a atender a legislação e atender a data de 16 de dezembro de 2022, ter um PPC com 10% da carga total com extensão no CONGRAD para aprovação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O prof. Guilherme propôs levar ao colegiado para apreciação da proposta de modificação das disciplinas específicas do curso conforme as alterações previamente apresentadas em estudo feito por comissão integrada pelo prof. Guilherme Márcio e Exuperry Costa, discutidas em NDE na legislatura de 2019 (coordenadora Ana Sophia e vice coordenador Exuperry Costa). A proposta foi aprovada por unanimidade.

O prof. Exuperry relatou que houve uma reunião dos coordenadores de todos os cursos das engenharias elétricas, e nesta reunião tratou-se em fazer uma CAEx (Comissão de Acompanhamento de Extensão) única para os cursos de engenharia elétrica de todas as habilitações. Os coordenadores precisam indicar nomes dos cursos para a CAEx de modo a obter as melhores diretivas para os cursos em uníssono. O PPC terá como prioridade o atendimento das cargas horárias relativas às Extensões a serem inseridas. As disciplinas abordadas foram discutidas sobre como adaptá-las. Relatou também que a tratativa com o ICE deverá ser conduzida nesta CAEx. A disciplina de Fenômenos de Transporte foi uma das discutidas, diminuindo sua carga horária de 4 créditos para 2 créditos, tornando-se Tópicos em Fenômenos de Transporte, liberando 2 créditos para adicionar na Extensão. Outra disciplina discutida foi Física IV, retirando-a da grade e liberando 4 créditos para extensão, incluindo a parte de Oscilações e Ondas em Materiais Elétricos ou outra(s) disciplina(s) a ser(em) discutida(s). Outra disciplina sugerida a ser retirada seria Laboratório de Transformações Químicas, e uma reunião com os coordenadores dos cursos da Engenharia entrarem em um acordo para pedir que a disciplina teórica de Química Fundamental tenha incluída em sua ementa experimentos de laboratório, de modo que ela se torne uma disciplina teórico-prática, liberando mais 2 créditos para extensão. Outra sugestão foi fundir DCC119 e DCC120 (Programação, teórica e prática) nos mesmos moldes de Química, tornando-a também teórico-prática, podendo então dispensar DCC119 e ter mais 2 créditos liberados para extensão. A mesma proposta foi feita para Eletrônica Digital, adquirindo os conteúdos de Laboratório de Eletrônica (CEL030), liberando mais 2 créditos. Mais uma proposta é retirar Circuitos Trifásicos e enviar seus conteúdos para Circuitos Lineares I e II, e a Circuitos Trifásicos seria remodelada para a atender aos cursos que necessitarem dela. Neste tópico em específico não houve consenso, e sugeriu-se o desmembramento desta disciplina para atender cursos específicos.

Além disso, surgiu a proposta de dividir TCC em TCC1 e TCC2, com pré-requisito de TCC1 para TCC2. Existe a possibilidade de um TCC ser feito por mais de uma pessoa, e esta pode ser disponibilizada no PPC para ser utilizada a critério do aceito de um professor orientador, e a proposta não aceita pelos membros. A possibilidade de oferecer mais possibilidades de defesa de TCC que a monografia, como um artigo de congresso, resumo estendido, dentre outros e a proposta ainda a ser estudada foi aceita pelos membros pelo seu princípio.

Sumir com Princípios de Comunicação, distribuindo seus conteúdos em outras disciplinas.

Surgiu então a sugestão de utilizar as diretivas do CREA para reconstruir o curso profissionalizante por meio das disciplinas de modo a conseguir o máximo de pontos e artigos para o curso, e utilizar a parte formativa específica do curso para construir o perfil do egresso. Aprovado por unanimidade.

O Prof. Exuperry sugeriu os professores Ana Sophia e André Ferreira a serem consultados para integrarem esta CAEx. A sugestão foi aprovada por unanimidade.

Encerrando, abriu-se os assuntos gerais, que não houveram. Sem outros assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada às quinze horas e dez minutos, sendo lavrada a correspondente Ata que é assinada pelos membros.